



## O USO DAS TICS NO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL NO CURSO DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET NO IFSUL CAMPUS PASSO FUNDO

Roberta Macedo Ciocari\*

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo fornecer uma visão geral do “Projeto de Estruturação e Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos Cursos de Graduação do IFSul” do qual participei como professora-pesquisadora e formadora no curso de Inglês Instrumental. Pretende-se igualmente relacionar as teorias subjacentes – mediação e zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky à elaboração das tarefas pedagógicas. Além disso, este trabalho relata a etapa de teste do material didático disponibilizado para uso com duas turmas de Tecnologia em Sistemas para Internet no campus Passo Fundo, cujo resultado mostrou-se bastante positivo.

**Palavras-chave:** EAD. TICs. Inglês Instrumental. Instituto Federal Sul-rio-grandense.

### 1 Introdução

Este projeto teve início quando a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), juntamente com a SESu (Secretaria de Educação Superior) e a SEED (Secretaria de Educação a Distância), lançaram o edital No. 15/2010/CAPES/DED “Fomento ao Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação” para as Instituições Públicas de Ensino Superior (IES) federais e estaduais, participantes do Sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil). Para participar desse edital, as IES deveriam elaborar um projeto que fomentasse o uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de práticas de ensino a distância (EAD).

O IFSul, Instituto Federal Sul-rio-grandense, local onde leciono inglês, enviou sua proposta para a linha de “produção de conteúdos educacionais e materiais didáticos”. Essa proposta previa a produção de material didático para a graduação presencial com o uso das TICs, visando implementar 20% da carga horária a distância

---

\* Professora de língua inglesa do Instituto Federal Sul-rio-grandense campus Passo Fundo; mestre em Estudos Linguísticos pela UPF – Universidade de Passo Fundo, RS.



em cursos superiores reconhecidos (Portaria MEC no. 4.059/04) e, também, oferecer aos alunos repetentes a oportunidade de recuperar seu conhecimento em uma turma semipresencial. Esse material ficará disponível no repositório de conteúdos do Sistema UAB e em repositórios de domínio público do MEC (preservados os direitos de autoria) para uso das demais instituições participantes desses sistemas.

O inglês instrumental, ou English for Specific Purposes (ESP), de acordo com Guandalini,

[...] trata do inglês como língua técnica e científica e/ou de caráter geral, focalizando o emprego de estratégias específicas. Seu objetivo é desenvolver a habilidade de leitura ativa, isto é, de compreensão de textos de diversas áreas do conhecimento escritos em língua inglesa [...]. O estudo da gramática restringe-se a um mínimo necessário, sendo normalmente associada ao texto. (GUANDALINI, 2002, p. 11).

Sendo assim, essa abordagem de ensino de inglês é condizente com os cursos tecnológicos do IFSul, pois estes são cursos mais curtos do que um bacharelado ou uma licenciatura e são mais direcionados para o lado prático das áreas de estudo, necessitando de um enfoque que dê mais fluência à leitura em língua inglesa aos aprendizes em um curto espaço de tempo.

## **2 A dificuldade inicial**

Conforme explicado pelo presidente do grupo gestor do projeto, Prof. Dr. Luis Otoni Meireles Ribeiro, a ideia inicial era reunir o ementário de língua inglesa de todos os cursos de graduação do IFSul e uni-los em um só que fosse comum a todos, cuja disciplina pudesse ser utilizada por todos os cursos de todos os campi.

O que não estava previsto, em primeiro lugar, foi a demora da entrega das ementas e mesmo a não entrega de várias delas pelos oito campi participantes, visto que o projeto possuía prazos exíguos para sua realização. Em segundo lugar, não havia sido imaginada a discrepância entre as ementas e conteúdos recebidos entre os campi.

Encontrei-me, assim, frente a um problema de difícil solução devido à minha posição como professora de inglês responsável pela disciplina de inglês instrumental. Após conversa com o presidente do grupo gestor do projeto, ficou acordado que seria utilizado um eixo geral de conteúdos, com textos de cultura geral, visando à instrumentalização do aluno na leitura em língua inglesa. Uma das lições seria escolhida para serem trabalhados conteúdos específicos referentes aos vários cursos tecnológicos



do IFSul, como informática e fabricação mecânica, em um primeiro momento. Posteriormente, seriam criadas unidades para os mais diversos cursos do instituto, como física, química, mecânica industrial, dentre outros. Desse modo, o mesmo curso de inglês instrumental poderia ser utilizado por todos os 15 cursos de todos os campi do IFSul.

### **3 Elaboração do material didático e teoria subjacente**

Após essa primeira dificuldade com as ementas, passou-se, então, à elaboração do material didático propriamente dito.

Cada professor pesquisador recebeu um “Guia do percurso didático”, elaborado pelo grupo gestor do projeto, o qual consistia em instruções para estudos e realizações de atividades avaliativas para cada unidade do curso. Cada curso seria composto de 15 semanas de aula, incluindo um primeiro encontro de ambientação no Moodle e duas avaliações presenciais.

As instruções presentes no guia para elaboração do material didático consistiam em preparar as seguintes etapas para cada lição:

- a) atividade motivadora;
- b) explicação do conteúdo, introduzido pela atividade motivadora;
- c) exercícios sobre o conteúdo;
- d) síntese da unidade;
- e) sugestão de leitura complementar; e
- f) sugestão de sites interessantes.

Após elaborar e descrever como seriam feitas todas as atividades de cada lição, essas deveriam ser enviadas para o campus Pelotas, onde há uma unidade da UAB (Universidade Aberta do Brasil), para sua subsequente transformação em unidades dentro do ambiente Moodle pela equipe formada especialmente para essa tarefa.

Foi planejado, então, o curso de inglês instrumental para 15 semanas, conforme programação (CIOCARI, 2011, p. 10- 12) constante no Anexo, com o objetivo geral de desenvolver estratégias de leitura para compreensão de textos de cultura geral e de assuntos técnicos, além de desenvolver conhecimento sobre aspectos gramaticais da língua inglesa, tendo como objetivo a comunicação leitora em inglês no mundo do trabalho (Ibid., p. 9).



Esse material foi elaborado tendo-se em mente a definição de EAD pelo Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, segundo o qual caracteriza-se EAD como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

É importante salientar a presença das palavras mediação e processos nessa definição, pois isso significa que o ensino deverá ser mediado pelas tecnologias de informação e comunicação. As TICs são consideradas um meio pelo qual o aluno atingirá o aprendizado, com a ajuda do professor e de seus pares. Esse aprendizado deve ser considerado um processo, não um acontecimento estanque, pois essa interação professor-aluno e aluno-aluno por meio das TICs deverá ser dinâmica e dialógica.

Essa ideia nos remete ao pensamento de Vygotsky, como discutido por Oliveira (1999, p. 26): “Mediação [...] é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa, então, de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento”.

As TICs seriam, assim, um dos dois tipos de elementos mediadores distinguidos por Vygotsky – os instrumentos e os signos. As TICs seriam um instrumento, o qual é feito ou buscado especialmente para um certo objetivo. Ele carrega consigo, portanto, a função para a qual foi criado e o modo de utilização desenvolvido durante a história do trabalho coletivo. É, pois, um objeto social e mediador da relação entre o indivíduo e o mundo. (Ibid., p. 29)

O curso de inglês instrumental a distância foi concebido pensando-se em professor e alunos em locais diferentes e em tempos diferentes sendo mediados pelas TICs no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, as informações presentes no material foram elaboradas da forma mais clara e completa possível, a fim de serem evitadas ambiguidades ou falta de informação. Entretanto, como “jamais duas leituras serão iguais, considerando a heterogeneidade do sujeito e do discurso, as crenças, os valores e os estereótipos que habitam o seu inconsciente” (CORACINI apud ECKERT-HOFF, 2002, p. 32), foram previstos momentos de interação e discussão, como fóruns e chats para dirimir dúvidas e facilitar o processo de aprendizagem. A seguir, apresentamos definições de fórum e chat, de acordo o site “O fórum e o chat” (2007):



Fórum é uma interface assíncrona realizada por meio de um quadro de mensagens, direcionadas a pessoas habilitadas ao acesso das mesmas. As mensagens são estruturadas de forma hierárquica, apresentando os assuntos em destaque. Apesar dessa hierarquia, o fórum traz o potencial do meio digital, por permitir dinâmicas hipertextuais e agregação de várias mídias.

Já o chat ou bate-papo traz como principal característica a comunicação síncrona, ou seja, a possibilidade de podermos interagir no mesmo momento, enviando mensagens e recebendo comentários de forma imediata. Apesar de o chat apresentar algumas características semelhantes a exemplo de conversas entre amigos e colegas, é o seu formato digital que vai modificar a dinâmica comunicacional.

A linguagem, um conjunto de signos internos, considerado o sistema simbólico básico de representação da realidade, como explicado por Oliveira (1999, p. 36), será utilizado para a apreensão de outra linguagem, isto é, de um sistema de representação da realidade estrangeiro. Por isso, a necessidade de interação entre professor e alunos e entre os alunos: para que todos se auxiliem nessa árdua jornada em busca do entendimento e da aprendizagem.

Mais uma vez, nos remetemos às ideias Vygotsky, pois os fatos mencionados nos levam à zona de desenvolvimento proximal (ZPD), que é a distância entre o nível de entendimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 1984, p. 97).

Neste contexto de EAD, a ZPD deve ser considerada como a habilidade de desempenhar tarefas com a ajuda do professor ou de colegas mais proficientes através da interação.

Dois momentos foram inicialmente previstos para a interação entre alunos e também com o professor, como pode ser observado na quarta e na sétima semanas, de acordo com a programação constante no Anexo, transcrita a seguir:

Quarta semana

As atividades a serem desenvolvidas na quarta semana são:

1. Assistir a um vídeo musical e resolução da tarefa proposta.
2. Leitura sobre as estratégias de previsão, inferência e seletividade.



3. Resolução de exercícios de leitura e interpretação utilizando-se as estratégias estudadas nesta unidade.

4. Participação em fórum de discussão para retirar dúvidas sobre uso do dicionário e estratégias de leitura.

No passo número 4, os alunos têm então a oportunidade de dirimir suas dúvidas sobre o que foi estudado até o momento, como as estratégias de leitura e o uso do dicionário bilíngue impresso.

A seguir, é apresentada uma descrição mais detalhada da quarta semana do curso. Previamente ao passo número 4, temos como atividade motivadora um exercício no qual os alunos devem assistir a um vídeo de uma música sem som com o objetivo de observar as imagens e, a partir dessa observação, tentar adivinhar que palavras listadas abaixo do vídeo aparecerão na letra da música. Esse exercício levado a contento, permite ao aluno ter acesso ao vídeo com som e a escutá-lo. A música escolhida foi “What a Wonderful World”, de Louis Armstrong, por dois motivos principais: ser sua letra e interpretação consideradas de fácil compreensão e também por ser mais antiga, evitando assim, problemas de autoria. Essa atividade motivadora, na qual o aluno teve de prever palavras que apareceriam na letra de uma música tendo como base um vídeo musical sem som, tem o objetivo de apresentar ao aluno a estratégia de leitura que consiste na previsão do conteúdo de um texto utilizando pistas contidas no título e subtítulo do texto (se houver) e também em seu conhecimento de mundo. A seguir, há uma explicação sobre em que consistem as estratégias de leitura chamadas de previsão, inferência e seletividade. Logo após, há exercícios de leitura e interpretação que fazem com que os alunos utilizem as estratégias mencionadas anteriormente. Há também um exercício de ouvir a música e preencher as lacunas em sua letra. Seguindo-se o modelo do guia didático, temos então a síntese desta e também das lições anteriores (pois esta é a última lição da unidade A); a leitura complementar – indicando um site sobre estratégias de leitura; a indicação de sites interessantes (uma performance de Louis Armstrong cantando “What a Wonderful World”, uma curta biografia de Louis Armstrong, uma versão mais moderna de “What a Wonderful World”, por Joey Ramone, e uma biografia da banda “The Ramones”); para, finalmente, chegarmos ao fórum de discussão.

Na sétima semana, temos as seguintes atividades:



1. Assistir a um vídeo sobre jargão.
2. Leitura e interpretação de textos com vocabulário específico, utilizando o dicionário bilíngue.
3. Participação em um chat sobre textos da lição.

Na sétima semana, o objetivo do chat é discutir o assunto tratado no vídeo e no texto da lição. Os alunos também podem se sentir a vontade para perguntar sobre qualquer dúvida com relação ao conteúdo trabalhado até então. Previamente, os alunos assistiram a um vídeo da Jovem Pan sobre o que significa a palavra jargão, leram um texto sobre sua área de estudo específica, responderam a questões sobre o texto, e tiveram acesso ao resumo do conteúdo estudado até o momento. Também leram mais sobre jargão na Wikipedia, e tiveram a sugestão de um site interessante (o site da Sociedade Brasileira de Computação) para achar um artigo de interesse em sua área – no caso, computação, para só então, ter acesso ao chat e assim conversar com os colegas e com o professor sobre as questões do texto e sobre suas dúvidas quanto ao que foi estudado previamente.

Dois outros aspectos importantes com relação a esse material didático não podem deixar de serem mencionados, quais sejam: quanto ao fato de se tentar utilizar textos autênticos nas unidades e também à tentativa de oferecer aos alunos uma noção sobre gêneros textuais. No que se refere ao uso de textos autênticos, das 14 lições, sete apresentam textos autênticos, e sete apresentam textos considerados não autênticos, isto é, que apresentam aspectos facilitadores de sua leitura como característica principal. Um exemplo de texto autêntico seria um dos textos da lição A2 - um anúncio de jornal que faz propaganda de um edifício com unidades à venda. Quanto a textos não autênticos, podemos citar os textos da lição C3 – todos retirados de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa, portanto mais simplificados. O uso de materiais autênticos é essencial em um curso de inglês para fins específicos, pois como afirma Ramos (2004, p. 118), “[...] o professor precisa assegurar que o aluno se familiarize e vivencie o que circula no mundo real.” A escolha de se trabalhar com 50% de todo o material com textos não autênticos se justifica por ser este um curso de leitura para iniciantes, os quais possuem pouco ou nenhum conhecimento prévio em inglês. Para o próximo módulo, pode-se pensar em elaborar um curso com maior porcentagem de materiais autênticos.



Quanto à utilização de gêneros textuais, temos a lição A2 como exemplo, na qual é tratada a informação não verbal. Nela, aparece o gênero textual anúncio de revista, sobre o qual são feitas algumas questões sobre qual é o tipo de texto, seu assunto, e com que objetivo um leitor interessado nesse assunto ligaria para o número de telefone presente no texto. Os gêneros textuais, segundo Ramos (2004, p. 116) são um recurso pedagógico poderoso, já que auxiliam o professor de dois modos (i) oferecem meios de se levantar o que os alunos têm de fazer linguisticamente, ou seja, os discursos que eles precisam ser capazes de compreender e produzir nas modalidades escrita ou falada; (ii) capacitam o professor a entender por que um texto é do jeito que é, através de considerações sobre seu propósito, seu contexto de situação (sobre o que se fala, quem e com quem se fala e como se fala) e de cultura [...].

Também no que se refere à utilização de gêneros textuais como meio pedagógico, pode-se pensar em uma maior ênfase no seu uso no próximo módulo.

Podemos, enfim, considerar este curso de inglês instrumental um curso de leitura de um sistema de representação da realidade estrangeira – fator de dificuldade – mas que conta com a mediação das TICs e com a possibilidade de ativar a zona de desenvolvimento proximal através da interação entre os participantes – alunos com alunos e estes com professores através de chats e fóruns – para resolverem problemas de entendimento que surgirem ao longo do processo.

#### **4 Considerações finais**

No primeiro semestre de 2012, ocorreu o processo de testagem do material com duas turmas do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet no campus Passo Fundo. Como o curso não prevê a execução de disciplinas a distância, o material foi trabalhado presencialmente, com a finalização dos exercícios pelos alunos como tema de casa. Havia um professor-tutor trabalhando em conjunto na correção dos exercícios na plataforma Moodle.

Nessa testagem, tivemos a oportunidade de observar o desenvolvimento dos alunos com relação ao material das aulas e de melhorar alguns de seus aspectos no Moodle. Um dos aspectos a serem melhorados é a possibilidade de se colocar a correção dos exercícios que o permitissem, em modo automático, e também a inserção de mais um fórum e um chat na segunda metade do material. O fórum deverá ser adicionado ao



final da lição C3, que versa sobre modificadores de tempo, modo e frequência, para que os alunos tenham a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os conteúdos de toda a unidade C.

A lição C3 inicia com um jogo como atividade motivadora, jogo esse que foi retirado da internet e se chama “Fast Typer”. Ele é utilizado como mote para apresentar os advérbios da unidade. Após, há uma explicação sobre os advérbios de tempo, modo e frequência, seguida de três textos para interpretação, síntese da unidade, leitura complementar, sites interessantes e as referências.

Já o chat deverá ser acrescentado ao fim da lição D4 para dirimir dúvidas sobre comparação (D1), marcadores de tempo presente, passado e futuro (D2), modalidade (D3) e sobre instruções e imperativo (D4).

O material mostrou-se bastante bom, como pudemos observar pela opinião de alguns alunos, expressas no fórum da quarta semana. As questões norteadoras desse fórum foram as seguintes: quais suas dúvidas quanto ao uso do dicionário bilíngue? E com relação às estratégias de leitura? Esses dois aspectos estudados (uso do dicionário bilíngue e estratégias de leitura) o ajudaram de alguma forma a ler melhor em inglês? Se sim, como o ajudaram? Se não, o que você sugere que seja trabalhado para melhorar sua leitura em inglês?

Algumas respostas aos questionamentos do fórum:

a) Re: Fórum de discussão

por AXXXX JXXXX GXXXX - Tuesday, 27 March 2012, 22:36.

Acredito que não tenha permanecido nenhuma dúvida quanto ao dicionário. As estratégias de leitura ajudam muito a interpretar um texto de maneira rápida e objetiva. Treinando essas estratégias, ler um texto em inglês será muito mais fácil e agradável.

b) Re: Fórum de discussão

por AXXXX PXXXXX - Wednesday, 28 March 2012, 14:18.

Os dois aspectos estudados para auxiliar a leitura de textos em inglês facilitam bastante, pois evidenciam que ã (sic) é necessário ter um vasto vocabulário para compreender os textos. O importante é saber visualizar informações que indicam qual é a ideia central do texto sem ter a necessidade de traduzi-lo por completo. Na minha opinião as duas técnicas são eficientes e devem seguir na metodologia utilizada nas aulas.



Há, porém, algumas lições (B3 e D2), que, segundo a opinião da professora-pesquisadora, precisariam ser repensadas em seu formato, pois não alcançaram plenamente seu objetivo de facilitar a aprendizagem dos alunos. A lição B3 versa sobre linguagem específica e verificou-se que os textos escolhidos foram textos de assuntos gerais, que apenas tangenciam a área específica dos cursos de tecnólogo para sistemas de informática e de fabricação mecânica. Quanto à lição D2, a presença de explicação da formação dos tempos presente, passado e futuro na mesma lição, tornou-a maçante e muito longa, sem contar que não apresenta um texto para interpretação.

Após as devidas modificações do material na plataforma Moodle, esperamos que ele logo possa ser testado totalmente no modo semipresencial, para que possamos ter uma ideia mais acurada de seu funcionamento à distância.

## **THE USE OF ICTs IN THE TEACHING OF ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSES IN THE COURSE OF TECHNOLOGY IN SYSTEMS FOR THE INTERNET AT IFSUL CAMPUS PASSO FUNDO**

**Abstract:** This paper aims at providing a general view of the “Project of Structuring and Use of Information and Communication Technologies (ICTs) in the graduation courses at IFSul.” I took part in this project both as teacher and a former in the subject of English for Specific Purposes. It also intends to relate the underlying theories – mediation and zone of proximal development by Vygotsky – to the pedagogical tasks. Besides, I report the step of testing of the pedagogical material made available for two groups of Technology in Systems for the Internet in Passo Fundo campus, whose results were very positive.

**Keywords:** Distance Learning. ICTs. English for Specific Purposes. IFSul.

### **Referências**

BRASIL. 2005. **Decreto nº. 5622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, dezembro, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato\\_2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato_2004-2006/2005/decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 06 maio 2012.



BRASIL. 2010. Ministério da Educação. **Edital No. 015/2010/CAPES/DED**. Brasília. 11 p.

CIOCARI, R. M. 2011. **Apostila de Inglês Instrumental**. Pelotas: Equipe de Produção de Material Didático da Universidade Aberta do Brasil do Instituto Federal Sul-riograndense. Texto não-publicado.

ECKERT-HOFF, B. M. 2002. **A leitura na aula de língua estrangeira: o que dizem os professores**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, vol. 40, p. 29 – 43, Julho/Dezembro.

GUANDALINI, E. O. 2002. **Técnicas de Leitura em Inglês**. São Paulo: Texto Novo.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul. 2010. **Projeto de Estruturação e uso das Tecnologias de Comunicação e informação (TICs) nos cursos de graduação do IFSul**. Pelotas, RS. 24 p.

**O FÓRUM e o chat**. 2007. Bahia: Universidade Federal da Bahia. Disponível em <<http://www.moodle.ufba.br/mod/resource/view.php?id=12356>>. Acesso em: 19 maio 2012.

OLIVEIRA, M. K. 1999. **Vygostky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione.

RAMOS, R. C. G. 2004. **Gêneros Textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos**. the ESpecialist, 25.2: 107-129. São Paulo.

VYGOTSKY, L. S. 1984. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes.



## ANEXO

### Programação

#### Primeira semana:

As atividades a serem desenvolvidas na primeira semana são:

1. Ambientação: apresentação do professor, da disciplina, do ambiente virtual e discussão de questões pertinentes.

#### Segunda semana:

As atividades a serem desenvolvidas na segunda semana são:

1. Visualização de um vídeo sobre como utilizar um dicionário bilíngue.
2. Resolução de exercícios com o intuito de familiarizar-se com o dicionário.

#### Terceira semana:

As atividades a serem desenvolvidas na terceira semana são:

1. Leitura e interpretação de um anúncio publicitário de uma revista em inglês.
2. Leitura sobre informação não verbal e as estratégias de leitura.
3. Interpretação de textos utilizando o conteúdo estudado.
4. Audição de uma gravação com aspectos principais da lição.

#### Quarta semana:

As atividades a serem desenvolvidas na quarta semana são:

1. Assistir a um vídeo musical e resolução da tarefa proposta.
2. Leitura sobre as estratégias de previsão, inferência e seletividade.
3. Resolução de exercícios de leitura e interpretação utilizando-se as estratégias estudadas nesta unidade.
4. Participação em fórum de discussão para retirar dúvidas sobre uso do dicionário e estratégias de leitura.

#### Quinta semana:

As atividades a serem desenvolvidas na quinta semana são:

1. Assistir a um vídeo sobre palavras cognatas.



2. Leitura de textos sobre palavras cognatas, palavras-chave e palavras repetidas.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto com essas palavras.
4. Resolução de um desafio.

Sexta semana:

As atividades a serem desenvolvidas na sexta semana são:

1. Interpretação de uma charge.
2. Leitura de explicação sobre afixos e as respectivas exemplificações.
3. Leitura de explicação sobre grupos nominais e seus respectivos exemplos.
4. Resolução de exercícios de interpretação de texto que contenham afixos e grupos nominais.
5. Jogar um game com afixos.

Sétima semana:

As atividades a serem desenvolvidas na sétima semana são:

1. Assistir a um vídeo sobre jargão.
2. Leitura e interpretação de textos com vocabulário específico, utilizando o dicionário bilíngue.
3. Participação em um chat sobre textos da lição.

Oitava semana:

As atividades a serem desenvolvidas na oitava semana são:

1. Prática do conteúdo estudado até a sétima semana em uma avaliação escrita presencial, com o auxílio de dicionário bilíngue impresso.

Nona semana:

As atividades a serem desenvolvidas na nona semana são:

1. Leitura e interpretação de uma citação.
2. Leitura sobre palavras de ligação.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto nos quais constem palavras de ligação.



Décima semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima semana são:

1. Colocar uma receita na ordem correta.
2. Leitura sobre palavras que indicam ordem e sequência.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto nos quais constem essas palavras.
4. Resolução de um desafio.

Décima primeira semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima primeira semana são:

1. Identificação e classificação de advérbios de tempo, modo e frequência, a partir de um jogo.
2. Leitura sobre advérbios.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto nos quais conste esse conteúdo.

Décima segunda semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima segunda semana são:

1. A partir do vídeo, identificar as regras de formação de comparativos de superioridade e superlativos em inglês.
2. Leitura sobre as regras de formação de comparativos de inferioridade e igualdade.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto e de gramática nos quais conste esse conteúdo.
4. Participação em um desafio.

Décima terceira semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima terceira semana são:

1. A partir de uma música, classificar os verbos presentes na mesma, no passado simples, em regulares e irregulares.
2. Leitura sobre as regras de formação dos tempos verbais no presente, passado e futuro em inglês.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto e de gramática nos quais conste esse conteúdo.



Décima quarta semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima quarta semana são:

1. A partir da música, retirar um verbo modal presente em sua letra.
2. Leitura sobre os vários verbos modais em inglês.
3. Resolução de exercícios de interpretação de texto e de gramática nos quais conste esse conteúdo.
4. A partir da receita da lição C2, identificar os verbos no modo imperativo, usado para dar instruções.
5. Leitura sobre o modo imperativo.
6. Resolução de exercícios de interpretação de texto nos quais conste o modo imperativo.
7. Participação em um desafio.

Décima quinta semana:

As atividades a serem desenvolvidas na décima quinta semana são:

1. Prática do conteúdo estudado da nona até a décima quarta semana em uma avaliação escrita presencial, com o auxílio de dicionário bilíngue impresso.